

Tutoria On Line: uma Maneira Prática, Fácil e Divertida de Aprender

Ronaldo Ribeiro Fernandes
ronaldosmo@hotmail.com
UFAL

Ana Paula Lima Marques Fernandes
lm.apaula@gmail.com
UFAL

Susamara Santos
susysantos@gmail.com
UFAL

Resumo: O ensino necessita da extensão para levar seus conhecimentos à comunidade e completá-lo com aplicações práticas. A proposta apresentada tem como tema a importância da tutoria on line na educação de um modo geral. É necessário destacar que o ensino aprendizagem vem estimulando o rendimento dos alunos, como também o estímulo no tocante a docência. Na área de informática existe a necessidade de um espaço para os profissionais ligados à área de educação estejam sempre analisando e discutindo novas técnicas de ensino e formas de aprendizagem. O objetivo geral é estimular a participação dos docentes e discentes na educação para alunos de graduação através da tutoria on line. E os objetivos específicos: Identificar a cultura do uso da plataforma como ambiente de ensino e aprendizagem; Concretizar a interação entre pessoas (aluno-aluno e professor-aluno); Diminuir as dúvidas geradas em sala de aula. A metodologia utilizada será quantitativa e qualitativa. Nesse sentido espera-se identificar técnicas de ensino que incentivem os nossos alunos de administração a lidarem com as ambientes virtuais de aprendizagem de uma forma mais prática, reflexiva, responsável e divertida na construção do saber. Será aplicada para a disciplina Estatística Avançada no terceiro período do curso de administração, Campus Arapiraca - UFAL. A metodologia utilizada será o uso da plataforma virtual moodle. A avaliação do desempenho do aluno na tutoria será baseada na frequência e participação das atividades propostas, tanto as atividades de exercícios, como as dos fóruns, e demais atividades, considerando muito importante sua participação. Nesse sentido, a monitoria é uma ferramenta de reestruturação dos modos de ação pedagógica. O ser humano cria tecnologias para mediar às relações que constrói com o mundo, com os outros e consigo mesmo. Tais mediações permitem superar limites de tempo e de espaço e perceber que aprender assuntos envolvendo cálculos estatísticos não é tão difícil quanto parece.

Palavras Chave: Tutoria on line - EAD - Moodle - \$4 - Estatística avançada

1. INTRODUÇÃO

A monitoria tradicional é uma atividade exercida por discentes de graduação com matrícula e frequência regular, que é admitido pelo período de seis meses podendo renovar para um ano, com o intuito de auxiliar o trabalho de ensino, pesquisa, extensão ou quaisquer atividades didáticas científicas.

Observa-se que as ações desenvolvidas no tocante a monitoria dizem respeito a uma atividade extraclasse que busca resgatar as dificuldades vivenciadas no ambiente de sala de aula e apresentar soluções capazes de amenizá-las.

Nesse sentido, a monitoria é uma oportunidade que o aluno tem de se aperfeiçoar mais detalhadamente, em uma determinada disciplina que mais se identificou. O ensino à distância vem sido aderido com alta frequência nos últimos anos. Os ambientes digitais de aprendizagem surgiram como sistemas computacionais destinados a dar suporte para as ações envolvidas entre comunicação e tecnologia.

Com o avanço da tecnologia através da rede, o ensino presencial também foi modificado, gerando espaço as novas formas de aprendizagem, abrindo espaços para a construção no ensino e no aprendizado. Nesse sentido ao escolher um sistema de gerenciamento de aprendizagem, é necessário estar cientes das possibilidades técnicas e pedagógicas que o ambiente oferece.

Na área da educação de um modo geral existe a necessidade de um espaço para os docentes estejam sempre analisando e discutindo novas técnicas de ensino e formas de aprendizagem.

Sendo assim surgiu a ideia de aplicar o projeto de tutoria on-line, através do ambiente virtual, o moodle, para o período de 2001.2. A disciplina que será atendida é a Estatística Avançada ofertada no 3º período do curso de Administração, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) do Campus de Arapiraca, situada em Alagoas.

Diante do contexto abordado o objetivo geral dessa pesquisa será oferecer tutoria on-line para disciplina Estatística Avançada. Os objetivos específicos propostos são: Incentivar os discentes a utilizar o ambiente virtual de aprendizagem, Interagir os alunos com a disciplina e diagnosticar que ao brincar também se aprende.

Esse trabalho permitirá colocar em prática o “pensar globalmente e agir localmente” em virtude de necessitar de um entendimento do que acontece na esfera acadêmica, nas relações docente-turma, docente-monitor, monitor-turma e turma-turma. Somente compreendendo essas relações é possível agir, tomar atitudes que possa mudar algo construtivo na educação.

2. CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS

O exercício da monitoria servirá para aprofundar conhecimentos teóricos e práticos dentro da disciplina a que a monitora estiver ligada e que esse exercício há uma intensificação na cooperação do corpo discente com o corpo docente, principalmente nas atividades de pesquisa e extensão.

Sabemos que o processo de mudança na educação à distância não é algo gradativo e nem uniforme. Esta mudança ocorre aos poucos, em todos os níveis e modalidades educacionais. Com o avanço das tecnologias, que conectam pessoas que estão distantes fisicamente como telecomunicações, videoconferência, com redes de alta velocidade, o conceito de ensino presencial também se modifica. Desta forma ocorrendo um intercâmbio de

saberes, possibilitando que cada professor colabore, com seus conhecimentos específicos, no processo de construção do conhecimento, muitas vezes à distância.

De maneira geral pode-se afirmar que a matemática e estatística utiliza-se das teorias probabilísticas para explicar a frequência da ocorrência de eventos, tanto em estudos observacionais quanto em experimento modelarem a aleatoriedade e a incerteza de maneira a estimar ou possibilitar a previsão de fenômenos futuros, de acordo com o caso, contudo pode-se concluir que esta é uma disciplina de grande importância para o desenvolvimento das tarefas rotineiras do administrador bem como para que o mesmo possa ter auxílio de uma ferramenta matemática de exatidão para a tomada de decisão no seu cotidiano.

Segundo ANTUNES (2002), a escola como centro epistemológico que está a serviço dos interesses da população, deveria contribuir para promover o progresso humano na proporção em que desperta a atividade mental construtiva e fornece ao discente elementos que lhe permitam uma participação ativa na sociedade.

2.1. TECNOLOGIA EDUCACIONAL

De acordo com SANCHO (1980), o conceito de Tecnologia Educacional, baseia-se na pesquisa dos meios de ensino como instrumentos geradores de aprendizagens, desenvolvida fundamentalmente na década de 50 e 60.

As tecnologias educacionais segundo GUÉDEZ (1982) são “Métodos e técnicas para favorecer a dinâmica da aprendizagem, conforme as diretrizes de um projeto acadêmico curricular inscrito e comprometido com um projeto histórico pedagógico”.

O PROINFO (Programa Nacional de Informática na Educação) lançado pelo MEC em 1997 desenvolveu a ideia dos Núcleos de Tecnologia Educacional (NTEs). Estes teriam "estruturas descentralizadas de apoio ao processo de informatização das escolas" (PROINFO, 2000). Seriam responsáveis pelas seguintes ações:

- Sensibilização e motivação das escolas para incorporação da tecnologia de informação e comunicação;
- Apoio ao processo de planejamento tecnológico das escolas para aderirem ao projeto estadual de informática na educação;
- Capacitação e reciclagem dos professores e das equipes administrativas das escolas;
- Realização de cursos especializados para as equipes de suporte técnico;
- Apoio para resolução de problemas técnicos decorrentes do uso do computador nas escolas;
- Assessoria pedagógica para uso da tecnologia no processo de ensino-aprendizagem;

Os profissionais que buscam construir estes ambientes nas instituições de ensino superior, tornam-se especialistas educacionais das mesmas, tornando-se mais comunicadores e profissionais da área de informática e gestão, em conjunto com o corpo docente, criando projetos interdisciplinares de apoio ao desenvolvimento pedagógico.

2.2. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM (AVA) NA CONTRIBUIÇÃO PARA ELIMINAR AS DISTÂNCIAS EXISTENTES EM EAD.

IRA MACIEL (2008) comenta sobre a possibilidade de que os ambientes virtuais de aprendizagem devem contribuir para extinguir a distância em EAD, destacando alguns itens: organização do ambiente; interfaces de fáceis de manuseios pelos discentes; ambiente

atrativo; ofertas de recursos para aprendizagem individual e em grupo; acessos a fontes bibliográficas; comunicação interativa (assíncrona e síncrona); existência de espaço para apresentações pessoais, opções distintas de ações avaliativas; possibilitar condições para que o responsável acompanhe e avalie o discente.

A interação com os tutores, a linguagem do material adotado, também não podemos esquecer a autonomia que o aluno deve ter para uma melhor construção, motivá-lo também sobre a responsabilidade no processo ensino aprendizagem, conduzindo-o, organizando-o desta STRUCHINER (2008).

No ambiente construtivista, o discente seja realmente o produtor do conhecimento, monitorando junto com o docente o seu processo de aprendizagem, fundamentando cada resposta, esquecendo o método tradicional do que é certo ou errado. No ambiente virtual o ensino é baseado na concepção sócio construtivista em que o discente é visto como construtor de conhecimentos.

Desta forma é possível pode legitimar os processos desenvolvidos contextualizando sempre as informações adquiridas. Onde construir conhecimento sempre dando espaço para novas problemáticas que surgirem diante do processo de ensino.

2.3. SISTEMA DE GERENCIAMENTO DO APRENDIZADO

Uma das decisões importantes quando iniciamos um projeto de educação à distância passa pela escolha do Sistema de Gerenciamento do Aprendizado, que pode ser um fator decisivo na implantação e sustentação do projeto que envolverá gerenciamento administrativo, custos financeiros e recursos humanos.

Os servidores são divididos em comerciais e os de código aberto. Os comerciais são: Angel Learning, Blackboard, Desire2Learn, e College, Ensinarnet, FirstClass, IntraLearn, LearningServer .NET, MPLS2, Portal Educação, SumTotal, WebAula. E os de código aberto são: AulaNet, .LRN, Moodle, Sakai Project, TelEduc.

2.4. MOODLE

O Moodle é um sistema de gerenciamento de aprendizagem (LMS – Learning Management System) ou ambiente virtual de aprendizagem de código aberto, livre e gratuito.

A ferramenta é mantida em desenvolvimento por uma comunidade que abrange participantes de todas as partes do mundo. Essa comunidade, formada por docentes, pesquisadores, administradores de sistema, e, programadores mantêm um portal (<http://www.moodle.org>) na Web que funciona como uma central de informações e colaborações.

O Moodle permite criar três formatos de cursos: Social, Semanal e Modular. O curso Social é baseado nos recursos de interação entre os participantes e não em um conteúdo estruturado. Os dois últimos cursos são estruturados e podem ser semanais e modulares. Esses cursos são centrados na disponibilidade de conteúdos e na definição de atividades. Na estrutura semanal informa-se o período em que o curso será ministrado e o sistema divide o período informado, automaticamente, em semanas. Na estrutura modular informa-se a quantidade de módulos.

O Moodle não é usado apenas por Universidades, mas em escolas de ensino médio, escolas primárias, organizações, companhias privadas e por professores independentes. O desenvolvimento do ambiente Moodle foi norteado por uma filosofia de aprendizagem – a teoria sócia construtivista (Social Construtivismo). O sócio construtivismo defende a

construção de ideias e conhecimentos em grupos sociais de forma colaborativa, uns para com os outros, criando assim uma cultura de compartilhamento de significados. Os participantes ou usuários do sistema são o Administrador – responsável pela administração, inserção de participantes e criação de cursos; o Tutor – responsável pela edição e viabilização do curso e o estudante.

O Moodle conta com as principais funcionalidades de um ambiente virtual de aprendizagem. Possui ferramentas de comunicação, de avaliação e de administração e organização. Elas são acessadas pelo tutor de forma separada em dois tipos de entradas na página do curso. De um lado adiciona-se o Material e do outro as Atividades.

Em atividades podem ser adicionadas ferramentas de comunicação, avaliação e outras ferramentas complementares ao conteúdo como glossários, diários, ferramenta para importação e compartilhamento de conteúdos. As ferramentas de comunicação do ambiente Moodle são o fórum de discussões e o Chat. Elas apresentam um diferencial interessante com relação a outros ambientes, pois não há ferramenta de e-mail interna ao sistema. Ele utiliza o e-mail externo (padrão) do participante. Outro diferencial é que a ferramenta fórum permite ao participante enviar e receber mensagens via e-mail externo padrão

O participante tem a facilidade de cooperar com uma discussão a partir do seu próprio gerenciador de e-mails. As ferramentas de avaliação disponíveis no Moodle são avaliação de curso, pesquisa de opinião, questionário, tarefas e trabalhos com revisão.

3. ESTUDO DE CASO

Esta pesquisa será desenvolvida na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), no período letivo 2011.2. A disciplina de Estatística Avançada é ofertada no terceiro período para o curso de Administração localizada na cidade de Arapiraca, região nordeste do Brasil.

4. METODOLOGIA

4.1. MÉTODO DE PESQUISA

O presente trabalho tomou por base a classificação de pesquisa científica apresentada por VERGARA (2007), que a qualifica em relação a dois aspectos: quanto aos fins e quanto aos meios. De acordo com os autores ACEVEDO e NOHARA (2007) conceituam que quanto aos fins a pesquisa é exploratória, que de acordo com é aquela que tem por objetivo proporcionar maior compreensão do fenômeno que está sendo investigado, permitindo assim que o professor delinear de forma mais exata o problema.

Quanto aos meios a pesquisa é bibliográfica e de estudo de caso. De acordo com VERGARA (2007) é o estudo fundamentado em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas. Dessa maneira para a fundamentação teórico-metodológica do trabalho foi realizada investigação sobre os seguintes assuntos em inclusão digital na modalidade à distância.

Segundo ACEVEDO e NOHARA (2007) o estudo de caso “é um delineamento que se preocupa com questões do tipo “como” e “porque”, que facilita acontecimentos contemporâneos e não exige controle sobre eventos comportamentais, ou seja, não se manipulam as variáveis independentes como na pesquisa experimental”. Desta forma a pesquisa trata-se de um estudo de caso porque houve uma pesquisa de campo para compreender as práticas exercidas por estas, e a partir do estudo desenvolver e propor melhorias a respeito dos aspectos observados.

No período de agosto a dezembro de 2011 todas as atividades desenvolvidas com os alunos da disciplina proposta serão acompanhadas pela monitora. Outras ações extraclasse também serão elaboradas com a docente para estimular os discentes, além de atividades interdisciplinares para agregar o conteúdo do aprendizado em sala. Criações de exercícios teóricos e práticos também serão desenvolvidas para um melhor aproveitamento da disciplina.

4.2. AMOSTRAGEM

O estudo em questão ocupou-se na descrição e compreensão das formas de ensino para os discentes do curso de Administração. A amostra é considerada grande em virtude de ser composta de 50 alunos.

4.3. COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi do tipo direta, ou seja, os estudos e acompanhamentos serão feitos diariamente numa carga horária 12 horas semanais.

4.4. MONITORIA PROPOSTA DE INCLUSÃO DIGITAL

A disciplina Estatística Avançada é ministrada na modalidade presencial, entretanto a monitoria será ofertada na modalidade a distância. A proposta é para quem deseja participar do ambiente moodle, tirando suas dúvidas e aprendendo brincando com uma maior interatividade com os colegas da turma e alta interação com a tutora. Algumas das vantagens são: disponibilizar material didático on-line e aproveitar o tempo de aula para discussões, questões e resoluções de problemas; incluir discussões on-line possibilitando a participação dos discentes que em sala de aula podem se sentir tímidos para fazer suas perguntas e flexibilizar o tempo de estudo, fazendo com que os mesmos possam adequar os horários de trabalho com os horários do curso.

5. ANÁLISE DOS RESULTADOS

A avaliação do desempenho do aluno na tutoria será baseada na frequência e participação das atividades propostas, tanto as atividades de exercícios, como as dos fóruns, e demais atividades, considerando muito importante sua participação.

Esta primeira etapa é uma maneira de avaliarmos a interatividade do aluno. O ambiente de aprendizagem promove a interatividade entre os participantes, através de suas ferramentas de comunicação: chat, fóruns, grupos de alunos, maior interação entre aluno-tutor. É um diferencial se formos compararmos no ensino presencial.

Os ensinamentos que serão adquiridos junto ao docente e aos discentes monitorados integrarão a carga acadêmica, intelectual e social da monitora, mostrando-lhe novos horizontes e perspectivas acadêmicas.

A monitoria Online possibilitará a vários alunos a modelagem da informação, isto é moldá-la a sua necessidade, de forma a permitir sua reutilização por outros. Permitirá ao discente a experiência da troca do conhecimento, da auto avaliação, do conhecer e conhecer-se trabalhando em grupo e, introduzir a diversidade da informação.

Nesta concepção a informação adquirida ganhará vários significados. Essa iniciativa surgiu através dos alunos para suprir uma necessidade local. Espera-se através dessa

interação, alcançar níveis não imagináveis, portanto que apenas afirma que, uma tecnologia quando bem aplicado com sua devida intencionalidade podem dar certo.

6. CONCLUSÃO

A relevância de um acompanhamento nas disciplinas do ensino superior extrapola o caráter de obtenção de uma declaração. Sua importância vai muito além, seja no aspecto pessoal de ganho acadêmico do discente, seja na contribuição dada aos alunos monitorados e, principalmente, na relação de troca de conhecimentos.

A interação e a cooperação entre indivíduo é percebida como aspectos essenciais para os processos de construção e reconstrução do conhecimento e crescimento pessoal, pois a partir dessas necessidades que o projeto piloto de tutoria Online foi desenvolvido pela docente da disciplina, como pela discente que assumirá a tutoria.

A tutoria Online tornou-se uma ferramenta que pode aperfeiçoar a dinâmica da sala de aula transferindo a mesma ao ambiente virtual, uma vez que, nos momentos presenciais, é possível privilegiar as atividades práticas e a troca de experiências.

É importante destacar que não é apenas a presença das novas tecnologias de aprendizagem que garante o sucesso no processo educativo, porém o ambiente que envolve além da interação do aluno com o ambiente, as relações interpessoais, sociais e afetivas que estes mantêm com outras pessoas.

Acredita-se que a experiência a ser vivida na monitoria servirá para despertar vocações, estímulos, seriedade, comprometimento, além de identificar-se a uma linha pesquisa do curso de Administração.

A realidade acadêmica atual solicita atividades educacionais mais efetivas e que sejam capazes de orientar o discente para um posicionamento ativo, construtivo, cidadão e ético. Ter noção desse fato é preciso refletir que é possível revisar os modos adotados em geral, sobre a realidade escolar. Nesse sentido, a monitoria é uma ferramenta de reestruturação dos modos de ação pedagógica.

O ser humano cria tecnologias para mediar às relações que constrói com o mundo, com os outros e consigo mesmo. Tais mediações permitem superar limites de tempo e de espaço e perceber que aprender assuntos envolvendo cálculos estatísticos não é tão difícil quanto parece podendo ser uma maneira fácil e divertida de aprender.

AGRADECIMENTOS

- Ao grupo de pesquisa do CNPq denominado Sistemas Integrados à Gestão, Sustentabilidade e Processos Estatísticos.

- À Universidade Federal de Alagoas – UFAL.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, C. Vygotsky, quem diria?!: em minha sala de aula. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002

BARROS, A.R.; SILVA, A.P.L.M.; FERRO, M.R.; AZEVEDO, A.T. Aprendiz online: uma comunidade de aprendizagem colaborativa. In: II encontro de pesquisa em educação - EPEAL, 2008, Maceió. Anais do III EPEAL - Coletânea do Encontro de Pesquisa em Educação de Alagoas, 2008.G.

BARROS, A.R.; SILVA, A.P.L.M.; FERRO, M.R.; AZEVEDO, A.T. Aprendiz Online: uma comunidade de aprendizagem. Publicar, v. 2, p. 23-36, 2009.

COLL, C; SOLE I. Os professores e a concepção construtivista. In: O construtivismo na sala de aula. São Paulo, Ática, 5 ed. 1996, pp. 09-28.

AZEVEDO, R.; NOHARA, J.J. Monografia no curso de administração: guia completo de conteúdo e forma: inclui normas atualizadas da ABNT, TCC, TGI, Trabalho de estágio, MBA, dissertações, teses. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PROINFO (Programa Nacional de Informática na Educação) lançado pelo MEC em 1997.

PIAGET, J. Estudos Sociológicos. Rio de Janeiro: Forense. 1973.

MACIEL, I. Educação à distância. Ambientes virtuais: construindo significados. <http://www.senac.com.br/informativo/BTS/283/boltec283e.htm>. Acesso: 20/8/08.

MCLUHAN, M. Os meios de comunicação como extensões do homem. 13ª ed. São Paulo: Ed. Cultrix. 2003.

SANCHO, M. R. M. Aperfeiçoamento em implementação da proposta curricular. Secretaria de Estado da Educação e Desporto. Seed, Brasil. 1980.

STRUCHINER, M e CARVALHO, M. A. P. Um Ambiente Construtivista de Aprendizagem a Distância: Estudo da Interatividade, da Cooperação e da Autonomia em um Curso de Gestão Descentralizada de Recursos Humanos em Saúde. Associação Brasileira de Educação a Distância. ABED. 2008

VERGARA, S.C. Projetos de pesquisa em administração. 8. Ed. São Paulo: Atlas. 2007